

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-09 (ONLINE):  
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL CONTEMPORÂNEA: NOVOS LUGARES,  
NOVOS PROTAGONISTAS

**DENTRE RIOS, CRIANÇAS E POESIA: MANOEL DE BARROS COMO  
PONTE INTERDISCIPLINAR**

*Mauricio Dos Santos De Oliveira (mauricio.oliveira@edu.mt.gov.br)*

*Ivoneides Maria Batista Do Amaral (ivoneides.amaral@edu.mt.gov.br)*

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no projeto “Escola de Barros: a literatura e a interdisciplinaridade”, realizado na Escola Estadual Professora Marlene Marques de Barros, localizada em Várzea Grande, região metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, na entrada do Pantanal mato-grossense. A proposta surge da constatação de uma problemática recorrente: a ausência da literatura mato-grossense nos currículos escolares, especialmente no material estruturado utilizado pelos estudantes, que frequentemente apresenta textos, autores e contextos distantes de suas vivências, apagando identidades e saberes locais. Partindo dessa lacuna, professores das disciplinas de Geografia, História e Língua Portuguesa articularam-se para construir um projeto interdisciplinar voltado à leitura, interpretação e produção de textos a partir da vida e obra de Manoel de Barros, poeta pantaneiro cujo imaginário dialoga profundamente com o território, a cultura e as infâncias ribeirinhas da região. A escolha do autor permitiu aproximar estudantes de narrativas que os representam, atendendo à necessidade de que os currículos escolares reconheçam e valorizem as identidades dos sujeitos que os compõem, pois, os currículos sabem pouco das

crianças, adolescentes e jovens que os utilizam, reforçando a importância de práticas pedagógicas que partam dos contextos socioculturais dos alunos. O objetivo central da experiência foi inserir a literatura mato-grossense no cotidiano escolar e promover a construção do conhecimento por meio de metodologias interdisciplinares. A proposta compreendeu atividades de leitura literária, análise de paisagens e memórias territoriais, contextualização histórica do Pantanal e produção de textos inspirados na poética de Manoel de Barros. Essa abordagem possibilitou que os estudantes estabelecessem relações entre os conteúdos das disciplinas, reconhecendo a literatura como fonte de conhecimento sobre o espaço, a cultura e as identidades pantaneiras. As atividades realizadas foram fundamentadas na ideia de que metodologias não tradicionais, quando apresentam objetivos claros e dialogam com os interesses dos alunos, tornam-nos participantes ativos do processo de aprendizagem ficando a responsabilidade dos professores e professoras para definir quais relações os estudantes devem construir com os conteúdos trabalhados; assim, integrar literatura, território e práticas culturais locais amplia o sentido dos conhecimentos escolares. Nesse sentido, trabalhar Manoel de Barros nas aulas de geografia, história e língua portuguesa revelou-se uma estratégia pedagógica potente. Os estudantes puderam reconhecer-se nas imagens poéticas do pantanal, identificar-se como crianças de um território singular, como descendentes de pantaneiros e ribeirinhos, e compreender que suas histórias também são matéria literária. Ao colocar em evidência novos lugares e novos protagonistas neste caso, o território mato-grossense e as infâncias pantaneiras o projeto contribui para a ampliação do repertório de leitura e para a valorização das identidades regionais na literatura infantil e juvenil contemporânea.

Palavras-chave: literatura mato-grossense; interdisciplinaridade; manoel de barros; identidades regionais; educação básica.